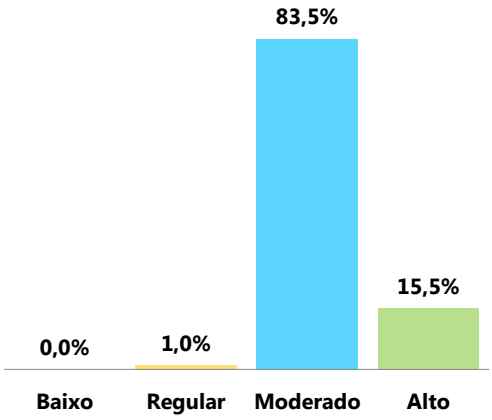
Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: Santa Catarina

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal** (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação**, **Saúde** e **Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição, o IFDM analisou o desenvolvimento socioeconômico de 291[1] municípios de Santa Catarina. Dentre eles, 243 (83,5%) apresentaram desenvolvimento moderado e 45 (15,5%) alto desenvolvimento. Dessa forma, 99,0% estado conquistou pontuações acima de 0,6 pontos no IFDM, percentual excedido apenas por São Paulo (99,4%) e superior ao panorama nacional (76,2%). Apenas três cidades foram classificadas com desenvolvimento regular e nenhuma foi classificada com baixo desenvolvimento em 2016.

Distribuição do IFDM do Estado do SC por grau de desenvolvimento



O bom desempenho dos municípios catarinenses também é refletido por sua grande participação no topo do ranking nacional do IFDM: 54 cidades ocupam uma posição entre os 500 maiores IFDMs do país, dos quais 7 estão entre os 100 melhores, nesse recorte Santa Catarina é superado apenas por Rio Grande do Sul e São Paulo.

No **IFDM Emprego&Renda**, embora o desenvolvimento regular predomine (53,6%, englobando 156 municípios) e nenhum município catarinense tenha apresentado alto desenvolvimento, o cenário é relativamente mais favorável que o observado no país como um todo. O percentual de cidades com desenvolvimento moderado (36,1%, 105) é superior à média nacional (15,0%) e, analogamente, a parcela de cidades com baixo desenvolvimento (10,3%, 30) é quase um terço da brasileira (29,0%). Além disso, os 291 municípios analisados, 187 (64,3%) apresentaram melhora no **IFDM Emprego & Renda** em relação a 2015, influenciados sobretudo pelo aumento da renda.

Na vertente de Educação, 229 (78,2%) possuem alto desenvolvimento no **IFDM Educação**. Os 64 municípios restantes (21,8%) apresentam desenvolvimento moderado e nenhum município foi classificado com desenvolvimento regular ou baixo nessa vertente. A maior parte dos municípios, 215 (73,4%), apresentou

[1] Os municípios de Nova Erechim e Petrolândia foram analisados nas áreas de desenvolvimento de Educação e Saúde, mas, como não possuem dados de Emprego & Renda, não foram classificados no IFDM geral.

melhora no **IFDM Educação** em relação a 2015. Essa alta se deu principalmente pelo aumento da Taxa de Atendimento à Educação Infantil e do percentual de docentes com Ensino Superior.

No **IFDM Saúde**, 222 municípios (75,8%) apresentaram alto desenvolvimento, 68 (23,2%) desenvolvimento moderado, enquanto apenas 3 cidades (1,0%) ficaram com desenvolvimento regular. Ou seja, 99,0% dos municípios apresentaram elevados indicadores de desenvolvimento nessa vertente. Na comparação com 2015, 165 (56,3%) apresentaram melhora no **IFDM Saúde**. Todos os indicadores apresentaram altas relevantes, com destaque para a redução no percentual de óbitos por causas mal definidas e na taxa de óbito de menores de 5 anos por causas evitáveis.

Os **dez municípios mais desenvolvidos do Estado** apresentam características de desenvolvimento semelhantes, onde todos possuem IFDM de alto desenvolvimento, com influência direta das vertentes de **Saúde** e **Educação**. Por sua vez, todos eles apresentaram desenvolvimento moderado no IFDM **Emprego&Renda**. Nesse grupo, todos os dez municípios ficaram do grupo do Top500 do país, sendo que sete estão no Top100. O município de São Lourenço do Oeste se destacou ao apresentar o maior avanço (+5,5%) no grupo, impulsionado principalmente pelo desempenho em **Emprego&Renda**. Cinco municípios apresentaram evolução nas três áreas analisadas (Rio do Sul, Balneário Camboriú, São Lourenço do Oeste, Tubarão e Blumenau) e nenhum recuou nas três vertentes. Por fim, vale destacar que a capital Florianópolis ficou com a primeira colocação no ranking das capitais brasileiras.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs de SC em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
sc	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	8º	Concórdia	0,8703	0,8781	0,9%	0,7365	0,7544	0,9241	0,9239	0,9503	0,9560
2º	25º	Chapecó	0,8596	0,8684	1,0%	0,7429	0,7667	0,9044	0,9078	0,9316	0,9309
3º	30º	Rio do Sul	0,8494	0,8636	1,7%	0,7086	0,7413	0,9020	0,9090	0,9375	0,9404
4º	40º	Joaçaba	0,8476	0,8608	1,5%	0,7077	0,7723	0,9344	0,9143	0,9008	0,8956
5º	47º	Florianópolis	0,8384	0,8584	2,4%	0,7021	0,7680	0,8905	0,8839	0,9226	0,9233
6º	49º	Balneário Camboriú	0,8479	0,8575	1,1%	0,7583	0,7703	0,8602	0,8715	0,9254	0,9308
7º	86º	São Lourenço do Oeste	0,8038	0,8482	5,5%	0,6077	0,7286	0,8755	0,8772	0,9281	0,9389
8º	127º	Tubarão	0,8144	0,8399	3,1%	0,6968	0,7407	0,8568	0,8742	0,8898	0,9050
9º	131º	São Bento do Sul	0,8310	0,8385	0,9%	0,6708	0,7120	0,9142	0,9099	0,9080	0,8937
10º	147º	Blumenau	0,8281	0,8354	0,9%	0,6992	0,7064	0,8777	0,8905	0,9073	0,9094

No outro extremo do ranking catarinense, entre as **dez cidades com menor IFDM do estado**, as baixas pontuações no **IFDM Emprego&Renda** são o principal problema: quatro municípios possuem baixo grau de desenvolvimento nessa vertente, enquanto os demais apresentam nível regular. Na **Educação**, nenhuma dessas cidades apresentou alto desenvolvimento. No **IFDM Saúde**, as dez cidades não destoaram do cenário estadual e apresentaram indicador ao menos moderado. Em relação a 2015, o município de São José do Cerrito (+10,6%) apresentou o maior avanço do estado, impulsionado pelo avanço na vertente **Emprego&Renda**. Por outro lado, o município de Calmon perdeu o grau de desenvolvimento moderado e ficou com a última posição no estado, impulsionado pela vertente **Emprego&Renda** que caiu 20,9%. Por fim, vale destacar as outras duas cidades do estado que ficaram com desenvolvimento regular: Major Gercino, que apresentou queda na vertente **Emprego&Renda** e Bom Retiro, que reduziu sua nota no **IFDM Saúde**.

Tabela 2: 10 menores IFDMs de SC em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
SC	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
282º	3.645º	Campo Belo do Sul	0,6475	0,6321	-2,4%	0,5038	0,4564	0,7788	0,7804	0,6600	0,6596
283º	3.712º	Imaruí	0,6195	0,6282	1,4%	0,4006	0,3800	0,7499	0,7856	0,7080	0,7190
284º	3.744º	Ponte Alta	0,6241	0,6261	0,3%	0,3479	0,4146	0,7631	0,7524	0,7614	0,7114
285º	3.745º	São José do Cerrito	0,5659	0,6260	10,6%	0,3036	0,4335	0,7370	0,7604	0,6573	0,6841
286º	3.838º	Lebon Régis	0,5826	0,6197	6,4%	0,4534	0,5727	0,7278	0,7515	0,5666	0,5348
287º	3.927º	Cerro Negro	0,5890	0,6152	4,4%	0,2918	0,3294	0,7283	0,7593	0,7471	0,7567
288º	3.959º	Brunópolis	*	0,6131	*	*	0,3594	0,7862	0,7781	0,7489	0,7016
289º	4.233º	Major Gercino	0,6339	0,5958	-6,0%	0,4303	0,3480	0,7001	0,7098	0,7713	0,7294
290º	4.256º	Bom Retiro	0,5855	0,5939	1,4%	0,4405	0,4658	0,7137	0,7321	0,6024	0,5837
291º	4.449º	Calmon	0,6273	0,5800	-7,5%	0,4896	0,3874	0,7289	0,7699	0,6633	0,5828

* Índice não calculado devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm